

PROBLEMATIZAÇÃO

Numa sociedade cada vez mais desigual em que os números de homicídios na capital paulista aumentaram 29,5% em 2018 evidenciando um alto grau de criminalidade na cidade, faz-se necessária uma maior atuação das autoridades visando conter atos dessa natureza.

Devido índices de violência maiores a cada ano, confrontos entre a polícia e civis acabam se tornando recorrentes, causando danos não só a população, mas também aos profissionais que lidam com situações de alto risco e não possuem o amparo necessário para realizar seu serviço adequadamente.

Sem o apoio da instituição e devido à sobrecarga de trabalho os policiais podem desenvolver problemas psíquicos, pedirem afastamento da corporação e no pior dos cenários, sem o apoio necessário, algo que vem se tornando cada vez mais ocorrente são os suicídios desses profissionais como aponta o relatório da ouvidoria da polícia do Estado de São Paulo, onde foram registrados 45 casos de suicídios entre policiais militares somente no ano de 2018, totalizando um aumento de 73% em relação ao ano anterior.

PROBLEMA

Tendo em vista os dados anteriormente apresentados, nossa pesquisa procura entender e identificar as principais motivações para ingresso, e desistência, na instituição, além de compreender o posicionamento da instituição quanto a seus membros que são acometidos por sofrimentos psíquicos, e quais atitudes são tomadas pela mesma para auxiliar os membros.